

INFORME SOBRE A ATUAÇÃO DO SINPRO ABC NA DEFESA DOS PROFESSORES E PROFESSORAS DA FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ

Santo André, 07 de fevereiro de 2018.

1. A batalha jurídica em defesa de nossos direitos: decisão coletiva aprovada em todas as Assembleias de 2017

O Sinpro ABC considera um grave e profundo desrespeito com todo o corpo docente os constantes atrasos de salários que ocorrem desde maio de 2015. A inércia da Reitoria em resolver os problemas fundamentais da FSA levou a instituição para uma situação de aprofundamento da crise financeira. Mas os professores e professoras não podem pagar pela crise. Diante dessa situação de incerteza e insegurança criada por esta Reitoria e pelas anteriores, o Sinpro ABC realizou em 2017 inúmeras reuniões e assembleias com os docentes. Em todas as assembleias de 2017 a decisão foi que o sindicato deve manter todas as ações jurídicas contra a FSA e, ao mesmo tempo, continuar as reuniões de negociação com a Reitoria visando a construção de um Acordo Coletivo referente a vários temas, entre eles, os salários atrasados. Após o mês de outubro vimos a Reitoria se esfacelar, com membros abandonando seus postos e muitos compromissos firmados com o Sinpro ABC deixados de lado. Dois exemplos: a Reitoria havia se comprometido com o Sinpro ABC a montar uma comissão para debater a questão do Convênio Médico a partir de agosto. Nada fez. O Sinpro ABC tinha sugerido uma reunião entre os departamentos jurídicos da FSA e do Sinpro ABC para

discutir e construir uma proposta em relação aos processos trabalhistas que correm na justiça. A Reitoria nunca chamou essa reunião. Em todas as reuniões a Reitoria vinha com uma conversa de uma nota só: "vamos pagar os salários dependendo do fluxo de caixa". Em dezembro a reitoria decide aumentar as mensalidades e cria um conflito desnecessário com os estudantes. Em janeiro somos surpreendidos pelos jornais que a FSA montou uma comissão para investigar os contratos de trabalho visando identificar quem ingressou na instituição sem concurso. Este é o cenário que leva o Sinpro ABC a reafirmar que seguirá na luta em defesa dos salários, do emprego e dos direitos dos docentes da FSA. **O Sinpro ABC não é o gestor da FSA. Os responsáveis pela situação da FSA são os membros da Reitoria (desta e das anteriores) e a Prefeitura Municipal de Santo André (esta gestão e as anteriores). As ações judiciais são, no momento, a única garantia de que vamos receber os salários atrasados.** Membros dessa Reitoria e das anteriores querem agora jogar nas costas do sindicato os problemas que eles próprios criaram ao longo dos últimos dez anos.

2. Vamos lutar contra demissões e contra qualquer tentativa arbitrária de alterar o contrato de trabalho dos docentes da FSA

Os professores da FSA são contratados pela CLT, e existem contratos de horistas e mensalistas, bem como contratos por tempo determinado e con-

tratos por tempo indeterminado. Nenhum docente pode ser prejudicado agora por qualquer equívoco cometido por coordenadores, diretores ou pela Reitoria da FSA quando da sua contratação. O Sinpro ABC está atento e à disposição de qualquer professor ou professora para entrar com ações judiciais e fazer mobilização para assegurar os direitos presentes na Constituição, na CLT e na Convenção Coletiva de Trabalho. Se a FSA desrespeitar a lei, só fará aumentar seu passivo trabalhista. Não pode haver alteração do contrato de trabalho docente. O Sinpro ABC continua à disposição para debater em reuniões com esta ou com a nova reitoria qualquer tema que diga respeito aos direitos trabalhistas, mas não aceitará nenhuma medida autoritária que prejudique o corpo docente.

3. Ações que o Sinpro ABC vem realizando em defesa dos professores e professoras da FSA:

- ¶ reuniões, assembleias e mobilização permanente;
- ¶ ações judiciais;
- ¶ reuniões com membros da PMSA, com vereadores e com prefeito. Infelizmente o atual prefeito não recebeu o Sinpro ABC em 2017. Desde o dia 29 de janeiro de 2018 estamos solicitando reunião com

o prefeito Paulinho Serra para tratar da FSA. No dia 05 de janeiro sua secretária nos informou que "ainda não tem uma resposta". Também solicitamos reuniões urgentes com vereadores de Santo André;

¶ reunião com Deputado Federal Vicentinho (18/09/2017), onde o mesmo se comprometeu a elaborar uma Emenda Parlamentar pedindo a anistia da dívida da FSA com a Receita Federal, mediante a apresentação, pela FSA, dos comprovantes de pagamento de imposto para a PMSA (a dívida está hoje em aproximadamente 107 milhões de reais). Esta iniciativa ajudará a FSA a conseguir a Certidão Negativa de Débitos (CND). Teremos uma nova reunião com o deputado nos próximos dias.

¶ conversas com a CUT Regional ABC e sindicatos da região para estabelecer um convênio com a FSA para que, mediante um desconto maior na mensalidade, essas entidades fizessem ampla divulgação do vestibular da FSA. Esta proposta foi ignorada pela atual Reitoria.

Este é o Sinpro ABC! Realizando ações concretas que visam garantir o emprego, o salário e os direitos dos docentes! Filie-se ao Sinpro ABC, fortaleça esse importante instrumento de luta!

ATENÇÃO: NÃO HAVERÁ REUNIÃO DO SINDICATO NO DIA 08 DE FEVEREIRO!

A REUNIÃO ENTRE SINPRO ABC E PROFESSORES/AS SERÁ NO DIA 20 DE FEVEREIRO, 18H30.

A MUDANÇA DE DATA FOI NECESSÁRIA, POIS ESTAMOS NUMA JORNADA DE LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA DO GOVERNO TEMER, COM ATIVIDADES, REUNIÕES, MANIFESTAÇÕES E ASSEMBLEIAS POPULARES EM TODO O PAÍS.

DIA 19 DE FEVEREIRO, PREPARE-SE: GREVE GERAL CONTRA A VOTAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

PELA DEFESA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE E NENHUM DIREITO A MENOS!

EXPEDIENTE: Boletim Informativo do Sindicato dos Professores do ABC

Presidente: José Jorge Maggio | **Diretores responsáveis:** Nelson Bertarello | **Tiragem:** 400 exemplares | **Data de fechamento:** 07/02/2018

Site: www.sinpro-abc.org.br/ | **E-mail:** imprensa@sinpro-abc.org.br

Endereço: Rua Pirituba, 65 - B. Casa Branca - Santo André - SP - CEP: 09015-540 | **Telefone:** (11) 4994-0700